



OFÍCIO Nº 05/2021 GAB. SEC. EDUC

SUCUPIRA, 15 DE ABRIL DE 2021

AO SENHOR

JOSÉ ROBERTO TORRES GOMES
PROCURADOR GERAL DE CONTAS
TRIBUNAL DE CONTAS- TCE/TO.

Senhor Procurador,

Cumprimento lhe cordialmente, ao tempo em que venho apresentar como resposta a **Recomendação nº1/2021** sobre a Situação Educacional do Município de Sucupira, onde foi elaborado o Plano de Retomada das Aulas Presenciais para o ano de 2021. A seguir pontuaremos cada indagação feita por este Eminente Ministério Público de Contas:

I- Estamos trabalhando com o sistema remoto, os alunos da cidade os pais buscam as atividades nas escolas obedecendo um cronograma de entrega semanal, e os alunos da zona rural recebem em suas residências o material devidamente elaborado uma vez por semana.

Destacamos que estamos observando os Boletins da Secretaria Municipal de Saúde, e no Plano de Retomada essa oferta poderá ser híbrida e escalonada.

II- O nosso Município é de fácil acesso a todas as localidades, não temos escolas rurais, e um número pequeno de alunos, no entanto, o acompanhamento é realizado pela Secretaria das Escolas e pela Secretaria Municipal de Educação, não temos nenhum caso de evasão, e em parceria com a Secretaria de Saúde monitoramos as crianças pela idade através dos relatórios dos Agentes de Saúde.

III- No que se refere as Estratégias de Ensino, estamos trabalhando com a elaboração de atividades Impressas e o uso da Internet para as vídeo aulas semanais e demais orientações educacionais.

IV- O Município de Sucupira- TO, é pequeno em sua extensão territorial, tem apenas uma Escola Municipal e uma Pré Escola, com menos de 200 alunos em sua totalidade na Rede Municipal. As rotas do transporte escolar são muito bem definidas e de fácil acesso, por isso não tivemos dificuldades em implantar o sistema remoto, onde entregamos as atividades semanalmente em cada residência em 2020, e continuamos em 2021. Quanto aos impactos de aprendizagem, estes só serão possíveis ser detectados num retorno presencial, ademais registra se que não enfrentamos dificuldades para ofertar acesso e permanência dos alunos na Rede Municipal de Ensino.

Quanto ao Plano de Retomada, afirmamos que o mesmo foi elaborado pela Comissão Municipal e encontra se devidamente **APROVADO**, as escolas estão sendo adaptadas com toda comunicação visual apropriada para o retorno, as equipes estão passando por capacitações, está sendo disponibilizado aos servidores os EPis e sendo tomado todos os cuidados para evitar a contaminação e proliferação do Vírus.

Na certeza de estar apresentando a real situação da Rede Municipal de Ensino de Sucupira, reiteramos estar à disposição para responder e esclarecer quaisquer dúvidas que por ventura entenda ser importante.

Atenciosamente,



HUMBERTO DE CAMPOS DE CASTILHO
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Humberto de Campos Castilho
Sec Mun de Educação e Cultura
Decreto nº 005/2021

ATA DE REUNIÃO DA COMISSÃO MUNICIPAL DE SEGURANÇA EM SAÚDE E PREVENÇÃO A COVID -19, PARA VOTAÇÃO DO PLANO DE RETORNO DAS ATIVIDADES PRESENCIAIS NAS ESCOLAS DE EDUCAÇÃO BÁSICA: ESCOLA MUNICIPAL MACHADO DE ASSIS E PRÉ ESCOLA DOCE LAR DO MUNICÍPIO DE SUCUPIRA- TO.

ATA Nº 03

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e um, as 14hs, reuniram-se os membros da comissão Municipal de Segurança em saúde e prevenção a Covid 19 para a votação do Plano do possível retorno as aulas presenciais nas Escolas Municipal Machado de Assis e Pré Escola Doce Lar município de Sucupira- TO. O Dirigente Municipal de Educação Humberto de Campos de Castilho deu as boas vindas a todos e agradeceu pela presença, onde falou que teve alguns membros da comissão que não puderam estar presente, mas como a maioria compareceu será possível dar continuidade na reunião para aprovação do plano, frisou que essa reunião era para ter acontecido no dia onze de março do ano de dois mil e vinte como tinha ficado marcada, mas que devido ao grande aumento casos no município não foi possível reunir na data estabelecida, e que só hoje foi possível. Onde falou que o município passou por um período de grande contaminação pelo coronavírus (COVID-19), mas que a equipe de saúde foi bem precisa na forma de combater o vírus, e que Graças a Deus a taxa de contaminação hoje no município está bem menor, e que precisa dar continuidade ao Plano de retorno das aulas presenciais pois a Educação não pode parar, disse que conversou com a Secretária de Saúde Renata Silva Souza que também é membro da comissão sobre a evolução do vírus no município que afirmou que tudo é muito instável, tudo é feito a curto prazo, um dia podemos ter zero casos, mas no dia seguinte podemos ter vários. O Secretário Humberto de Campos apresentou o plano que fora elaborado pela Comissão no Datashow para que todos pudessem acompanhar a leitura do mesmo, onde destacou os pontos principais, e frisou que logo após a aprovação do plano realizará uma formação com todos os profissionais da educação, e que será feita uma simulação envolvendo todos mostrando como será a forma de trabalhar diante da situação atual que estamos vivenciando. Em relação a educação infantil entende que não será possível esse retorno das aulas presenciais no momento, e que manterá o ensino remoto, pois é impossível não toca los, exigem cuidados diferenciados. Disse que no momento estava trabalhando com as atividades remotas quinzenal, devido ao grande número de casos no município, mas que agora acredita que diante da situação atual com

números de casos do covid19 bem menores é possível o retorno das atividades remotas semanal. Falou que os profissionais da educação precisam se preparar para esse retorno, e que ele como dirigente da Educação o que mais quer nesse primeiro momento é o acolhimento, e acredita que o ano de dois mil e vinte não foi totalmente perda, acredita que da forma remota também foi um ganho, e falou que talvez os alunos não estando na sala de aula com os professores presentes faça com que a criança pense mais, busque também novas descobertas. Afirmou que tudo está no plano, todas as medidas de segurança a serem tomadas desde o transporte escolar até na sala de aula segue o Protocolo Sanitário. Aproveitando a oportunidade o Dirigente Municipal expos o material confeccionando para ser distribuídos nas escolas, como banners de orientações, placas, adesivos de piso etc. Frisou que ainda não tem uma data definitiva para o retorno, que esse mês de abril terminará de forma remota, mas que de acordo com o momento esse possível retorno pode ser vislumbrado para o início do mês de maio. Logo após, deixou a palavra em aberto para os membros da Comissão se manifestarem quem quisesse, o enfermeiro Ribamar Cabral Aires falou que está muito satisfeito com plano, pois o mesmo foi muito bem elaborado seguindo todas as medidas de segurança estabelecidas. A Diretora da Escola Municipal Machado de Assis, Felisbela Ferreira Carvalho e também membro da comissão falou que está satisfeita e ansiosa para esse possível retorno. A representante da educação infantil Pre Escola doce lar, Cleonice Francisca frisou que na Educação Infantil não é o momento de volta, tem que analisar com muita cautela pois é um alunado com faixa etária pequena e que o contato físico é inevitável. O enfermeiro Ribamar falou que está à disposição para fazer esse treinamento com os servidores e auxiliar no que for necessário. O representante de Educação frisou que hoje a Escola Machado de Assis tem 116 alunos no geral, sendo 44 no turno matutino e 72 no vespertino, sendo possível o retorno com facilidade para atender los de forma segura atendendo todas as normas de segurança estabelecidas no Plano, Enfatizando que será uma sistemática diferente tanto para os profissionais da educação, quanto para os alunos e seus familiares. Diante de tudo que foi apresentado e discutido, foi iniciado o processo de votação e por maioria absoluta dos presentes foi APROVADO o Plano de Retorno das Aulas Presenciais, e que será observado o momento oportuno e seguro para de forma gradativa voltar o formato presencial, podendo ser híbrido. O Secretário Municipal de Educação fez suas considerações finais e agradeceu a todos pela presença.

Não havendo mais nada a tratar, deu-se por encerrada a reunião as 16: 00 horas e eu, Raimunda Sonia Rodrigues da Cruz lavrei a ata, que vai por mim e por todos assinada.

Raimunda Sonia Rodrigues da Cruz, Claudiceia
Alves Ribeiro de Castilho, Cleonice F. R. da Silva,
Fabiana Lopes Pontes, Josina Alves da Silva,
Renata da Silva Souza, Silvana Socorro Carvalho Jandra
Dantas Ribeiro, Ribamar Luis Cabral



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SUCUPIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PLANO DE RETORNO DAS AULAS PRESENCIAIS
NA REDE MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DE SUCUPIRA-TO.**

**SUCUPIRA / TO
MARÇO - 2021**



**ESTADO DO TOCANTINS
PREFEITURA MUNICIPAL DE SUCUPIRA
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**

**PREFEITO MUNICIPAL DE SUCUPIRA
VALDIVINO MILHOMEM DE MORAIS**

**SECRETÁRIO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
HUMBERTO DE CAMPOS DE CASTILHO**

**COMISSÃO MUNICIPAL DE SEGURANÇA EM SAÚDE E PREVENÇÃO À
COVID- 19/ COLSAUDE**

Representantes da Secretaria Municipal de Educação

LAUDICÉIA ALVES RIBEIRO DE CASTILHO
RAIMUNDA CÉLIA BANDEIRA RODRIGUES

Representantes da Secretaria Municipal de Saúde

RENATA SILVA SOUZA
RIBAMAR CABRAL AIRES

Representantes do Conselho Tutelar

FABIANA LOPES DOS SANTOS
JOSINA ALVES DA SILVA

Representantes dos Pais de Alunos

ELIZÂNGELA ALVES DE JESUS MOURA
RAIMUNDA SÔNIA RODRIGUES DA CRUZ

Representantes da Educação Básica (Ensino Fundamental I)

FELISBELA FERREIRA CARVALHO
SANDRA DANTAS RIBEIRO

Representantes da Educação Infantil (Pré – Escolar)

CLEONICE FRANCISCA RIBEIRO
RILMA LAENA DA CRUZ DANTAS

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

INTRODUÇÃO

Capítulo I

CENÁRIO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

PLANEJAMENTO DE AÇÕES

1. PLANO DE COMUNICAÇÃO

2. ORGANIZAÇÃO DOS TEMPOS E ESPAÇOS]

2.1. Elaboração do Calendário Escolar]

2.2. Organização de Elementos, Espaços e Ambientes Pedagógicos]

2.3. Organização das Cozinhas Escolares]

2.4. Organização do ambiente dos sanitários]

2.5. Organização do ambiente das salas de reuniões / salas dos professores / espaços coletivos onde circulam os adultos]

2.5.1. Na entrada na escola

2.5.2. No início e durante as aulas

2.5.3. Final da Aula

2.5.4. No Horário de Intervalo

3. PRÁTICA DE SEGURANÇA

3.1. Recomendações para atividades esportivas

3.2. Recomendações para pessoal de fora da Unidade Educacional

3.3. Protocolo de Atendimento ao Estudante com sintoma

3.4. Protocolo de Atendimento ao Servidor com sintoma

3.5. Boas Práticas de Higiene das Mãos

3.6. Atividades culturais / Eventos Escolares

3.7 - Protocolo de Transporte Escolar

3.8. Protocolo de Alimentação Escolar

4. GARANTIA DE DIREITOS DE APRENDIZAGEM

4.1. Recuperação das aprendizagens

4.2. Formação dos profissionais

4.3. Período de retorno dos alunos

4.4. Planejamento das Ações

4.5. Ação com familiares

CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

APRESENTAÇÃO

O Processo de reabertura das escolas no período de relaxamento das restrições de isolamento social demanda alguns cuidados e mudanças de rotina, de forma a não impactar na taxa de transmissão do novo Coronavírus. Esses cuidados são necessários para que possamos avançar no processo de reabertura das escolas, sem retroceder no combate à pandemia e garantir a segurança dos alunos, dos professores, gestores e profissionais da educação. O retorno das atividades presenciais, quando houver, será realizado em forma de revezamento semanal com rodízio de alunos, lembrando que os alunos do grupo de risco, as aulas continuarão sendo oferecidas de forma remota. A principal recomendação da Organização Mundial de Saúde (OMS) para evitar o contágio pela Covid-19 é a diminuição da circulação de pessoas.

Nesse sentido, a diminuição do número de estudantes por turma é essencial para garantir a segurança e reduzir a possibilidade de contágio, uma vez que turmas menores permitem um maior distanciamento entre os estudantes. Quanto aos alunos da educação infantil e da educação especial, deverão ser elaborados planos de ação que levem em conta as particularidades de cada etapa, com horário de entrada e saída diferenciado para evitar aglomerações.

A Secretaria Municipal de Educação e Cultura de Sucupira- TO, considerando a necessidade do retorno as aulas presenciais, bem como assegurar a estruturação de uma proposta educacional para as escolas da Rede, juntamente com a Prefeitura Municipal, vem realizando levantamentos de forma a estruturar uma proposta que seja possível realizar a oferta do ensino-aprendizagem no período da pandemia do Coronavírus, bem como, possa ter sequência com adequações na pós-pandemia. Entende-se que a reabertura das escolas se torna ponto de extrema importância como garantia à aplicabilidade do art. 205 da Constituição Federal de 1988, o qual a “Educação é direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania”.

Neste contexto da pandemia da Covid19, a reabertura deve seguir as diretrizes gerais da saúde pública e vigilância sanitária do Ministério da Saúde (MS), Organização Mundial da Saúde (OMS) e Secretária Municipal de Saúde (SEMUS) de Sucupira- TO, desde a definição do momento oportuno à reabertura, quanto às orientações de funcionamento das escolas sempre considerando tanto a possibilidade de retorno às aulas presenciais, quanto a manutenção das estratégias a serem adotadas para o ano letivo de 2021. Vale aqui ressaltar que a reabertura das escolas deve estar condicionada ainda ao atendimento das exigências sanitárias de forma a garantir a preservação da vida, a segurança das crianças e dos profissionais que nela trabalham.

INTRODUÇÃO

É fato que a pandemia causada pelo novo Coronavírus trouxe diversas mudanças em todas as áreas, na Educação, houve a interrupção do funcionamento normal dos sistemas educacionais, criando desafios para alunos, famílias, Profissionais da Educação. Entretanto, todo esse cenário também proporcionou aprendizados inesperados e importantes reflexões, criando por exemplo, uma nova consciência sobre a importância da educação, do papel dos professores e da integração entre os pais e a escola, com a pandemia, tudo mudou, nossos hábitos, a forma de pensar e o modo de viver. Aprendemos que o distanciamento social pode salvar vidas, e que álcool em gel hoje é item essencial em casa e na escola, muitas vezes, nem mesmo sabemos como são os rostos das pessoas por trás das máscaras faciais de proteção.

Medo, insegurança, receio de integrar-se aos colegas, esses são apenas alguns exemplos de como uma criança pode se sentir após esse período de isolamento. E tudo isso pode afetar seu desempenho de diversas maneiras, incluindo os aspectos cognitivo e socioemocional. O acolhimento é uma das estratégias para minimizar esses efeitos e fazer com que todos se sintam bem-recebidos e prontos para o retorno.

Com o advento da Pandemia (COVID-19), todos estão tendo que se reinventar, gestores, professores, famílias e alunos, evidenciando outras formas de abordagem na educação. Pensando no retorno das atividades presenciais, é necessário fazer uma análise mais profunda da situação emocional e psíquica de cada um dos envolvidos no processo, devendo ser esse retorno muito bem planejado e orientado pelas autoridades sanitárias, pelo governo local, pelos órgãos do sistema de ensino, tomando todas as medidas preventivas e considerando o cenário epidemiológico do Município.

O tempo de paralisação das aulas presenciais tem que ser levado em consideração, muitas coisas aconteceram de forma a alterar a vida da sociedade, no campo educacional as consequências são imensuráveis. Em 2021 os desafios gerados pela pandemia em relação à aprendizagem certamente ainda farão parte do nosso dia a dia enquanto educadores, pais e colegas, por isso é essencial começar, ainda hoje, um processo de reflexão sobre como ensinaremos, o que ensinaremos, para quem ensinaremos e como nossos alunos aprenderão nos tempos que virão.

Essa reflexão a respeito da forma de educar apoiada sobretudo na BNCC, é vital para que tenhamos mais êxito do que fracasso ao nos debruçarmos sobre o esforço de recuperar o tempo que foi perdido em 2020 ou aproveitar os ganhos que 2020 também nos trouxe em aspectos educacionais, o Ensino Remoto nos ensinou que a educação não se dá somente dentro das paredes que formam uma escola, é essencial que nós estejamos enquanto professores, pais e cidadãos, empenhados em cuidar de uma geração mais autônoma, curiosa e mais independente das formas tradicionais de ensino.

Portanto, é importante que possamos discutir formas de implementação do ensino híbrido, em que alunos e professores possam superar a relação depositária que muitas vezes marca nosso relacionamento e ressignifiquemos o aprendizado de fato, estimulando a curiosidade, a pesquisa e a formação das potencialidades de cada aluno.

Teremos a partir de agora “o Novo Normal e a Nova Escola”, onde a relação família e escola deverá estar muito mais próxima, com vínculos mais fortes, com mais afinidade e afetividade. A pandemia evidenciou a importância de se trabalhar a necessidade do desenvolvimento humano também já enumerado pela nossa Base Nacional Comum Curricular- BNCC. Todavia, as competências emocionais estão presentes no dia a dia de qualquer pessoa e são essências para que o indivíduo tenha uma vida saudável, se sentindo bem consigo mesmo e com o outro.

Nessa perspectiva, precisaremos mais que nunca de organizar as equipes multiprofissionais (psicólogo/serviço social) nas escolas, onde eles estarão prestando toda assistência aos profissionais da educação, alunos e família, mediando assim as relações sociais e institucionais nesse período pandêmico e pós-pandêmico, objetivando assim a construção de um novo modelo social e educacional.

Foi instituída a Comissão Municipal de Segurança em Saúde e Prevenção a Covid -19, onde a mesma tem caráter deliberativo, e ficará a cargo desta analisar e posteriormente aprovar o Plano de Retorno das Aulas Presenciais com base nos Protocolos e Legislações pertinentes. Todo o planejamento foi criteriosamente estudado para dar segurança aos nossos alunos, suas famílias, e aos Profissionais da Educação, além de termos um compromisso com a Educação, temos com a vida. O retorno presencial escalonado será de forma cautelosa e com muita responsabilidade.

Todo o Plano foi amplamente discutido nos encontros da Comissão Municipal (Portaria 002/2021), formada por representantes da Secretaria Municipal de Educação, da Saúde, Conselho Tutelar, representantes de Pais de alunos e representantes da educação Básica e Educação Infantil.

Capítulo I

CENÁRIO PARA RETORNO ÀS AULAS PRESENCIAIS

PLANEJAMENTO DAS AÇÕES

Os encaminhamentos presentes neste documento foram elaborados com base nos protocolos indicados pela Secretaria Municipal de Saúde de Sucupira, e demais outros órgãos reguladores, uma vez que o retorno às aulas presenciais nas escolas públicas municipais estão condicionados ao cenário epidemiológico do Município, podendo a qualquer momento alterar a forma de oferta do ensino, a depender da evolução do quadro pandêmico. As aulas presenciais só poderão retornar se forem seguidos os protocolos de segurança por parte de toda a comunidade escolar.

O protocolo de reabertura é baseado em quatro diretrizes:

1. Orientação e Comunicação;
2. Organização dos Tempos e Espaços;
3. Segurança dos Profissionais de Educação e dos Estudantes;
4. Garantia de Direitos de Aprendizagem.

1. PLANO DE COMUNICAÇÃO

Para que as ações se tornem efetivas há a necessidade de realizar uma comunicação organizada para os diversos públicos que compõem o processo educativo, ou seja, a Secretaria Municipal de Educação, Gestores Escolares, Professores, Familiares, Responsáveis e os Próprios alunos, por isso, a importância de que todos estes atores enviem e recebam as devidas informações de maneira clara de forma a contribuir para um retorno seguro a todos. Assim se configuram as seguintes responsabilidades:

A) Secretaria de Educação

- Utilização de meios de comunicação como anúncios publicitários, pesquisas de opinião, e redes sociais para:
 - Informar à população em geral quais são as medidas planejadas para o retorno e, quais são os processos e parceiros que contribuem para tomada de decisão;
 - Informar à população em geral a data de retomada das aulas presenciais.
- Reuniões (presenciais ou virtuais, ou ambas) com a gestão das unidades escolares para orientação sobre:
- Procedimentos necessários para a retomada das aulas presenciais nas escolas – formação sobre cuidados sanitários aos funcionários, professores, e alunos.

- Acompanhamento pedagógico da gestão junto aos professores para início do ano letivo a partir de estratégias híbridas de aprendizagem – Formação continuada.
- Oferta de comunicação gráfica (cartazes, folders, etc.) às escolas a serem distribuídos nos espaços internos, indicando a aqueles que circulam no local cuidados sanitários sobre lavar as mãos, sintomas, etc.

B) Gestão Escolar

- Reuniões (presenciais ou virtuais, ou ambas) com professores e funcionários para:
 - Orientar sobre os cuidados sanitários nas dependências da escola;
 - Procedimentos em caso de aluno que apresente sintomas;
 - Procedimentos em caso de professor ou funcionário apresentar sintomas.
- Envio de comunicados via whatsapp e impressos para familiares sobre:
 - Divulgação da data de retorno às atividades escolares presenciais, horários; procedimentos e medidas adotados pela escola;
 - Orientações de cuidados a serem tomados pelos familiares antes de encaminhar a criança à escola;
 - Orientação aos familiares para em casos nos quais a criança apresente sintomas na escola;
 - Orientações sobre como ocorrerá o atendimento para familiares neste período, bem como os horários estabelecidos para este fim;
 - Canal de acesso a informações e respostas para dúvidas frequentes;
 - Orientação para atualização de dados no cadastro da escola para eventual contato de emergência.

C) Professores

- Estabelecer com os pais/responsáveis um canal de comunicação aberto e eficiente para acompanhamento, informação, monitoramento das atividades e dúvidas que surgir; (GRUPOS REDE SOCIAL).
- Orientação aos familiares e responsáveis para a realização das atividades de classe e extraclasse que serão complementos das atividades presenciais, afim do cumprimento da carga horária exigida e para a efetividade da aprendizagem.

2. ORGANIZAÇÃO DO TEMPO E ESPAÇOS

2.1. Organização do Calendário Escolar

O Calendário Escolar 2021 foi elaborado com observância ao cumprimento dos 200 dias letivos estabelecidos, com início de forma remota no dia 01 de março/2021, com entrega de atividades remotas semanal a todos os alunos da Rede Municipal de Ensino.

2.2. Organização de Protocolos Sanitários, Espaços e Ambientes Pedagógicos.

O distanciamento social é uma medida que reduz a interação entre pessoas as quais podem estar infectadas, sem sintomas e sem diagnóstico. É fundamental que cada indivíduo siga rigorosamente as orientações do protocolo de segurança como condição essencial a saúde.

Neste contexto, orienta-se que as escolas municipais deverão avaliar suas capacidades de adequação do ambiente e, com base nas diretrizes, estabelecer o melhor cenário para segurança.

Antes do retorno dos estudantes à escola, as salas de aula devem ser organizadas de modo a respeitar o distanciamento mínimo entre as mesas e entre a mesa do professor. Ademais, alguns cuidados devem ser seguidos:

- Estudo do layout das salas de aula e outros locais adequados para o ensino pedagógico;
- Nas áreas disponíveis das instalações e espaços ao ar livre;
- Ventilar regularmente as instalações (antes e após a limpeza);
- Garantir o fornecimento permanente de sabão líquido, papel higiênico e papel toalha nos banheiros;
- Fazer a revisão das torneiras e dispositivos de sabão, papel toalha e das tampas dos sanitários;
- Limitar as passagens na classe, por exemplo, estabelecendo uma direção de circulação dentro da classe que possa ser marcada no chão.
- Funcionários e professores devem usar máscaras;
- Estudantes a partir do 1º ano devem usar máscaras dentro do ambiente escolar, o uso é obrigatório para todos, bem como no transporte, na rua e outros espaços externos da escola;
- Para os estudantes da Pré-escola, o uso de máscara não é recomendável. Elas passam a ser usadas a partir do 1º ano. A opinião do médico responsável determinará as condições de uso de uma máscara para estudantes com patologias;
- As salas de aula devem ser ventiladas antes da chegada dos estudantes, abrindo janelas por 15 minutos durante o intervalo de turnos de funcionamento;
- Planejar a permissão do aluno para ir ao banheiro.

O ideal é manter as salas ventiladas e com as janelas abertas, quando isso não for possível, as instalações deverão ser ventiladas com frequência com duração de pelo menos 10 minutos de cada vez. As salas de aula e outras salas ocupadas devem ser, obrigatoriamente, ventiladas pela manhã antes da chegada dos estudantes e durante a limpeza das instalações.

2.3. Organização das Cozinhas Escolares

O respeito pelas medidas de distanciamento físico se aplica a todos os contextos e espaços: tempos de trânsito, circulação, distribuição de refeições.

Com objetivo de evitar aglomeração de estudantes, sugere-se que o lanche passe a ser feito na sala de aula seguindo as regras de higiene.

Cuidados necessários:

- Deve ser realizada a limpeza minuciosa do ambiente, equipamentos, componentes, peças e utensílios, a cada troca de turma, turno e/ou alunos;
- Ao ajudar os estudantes a fazer refeições, garantir que a equipe use máscara e lave as mãos entre cada contato;
- Colocar os resíduos em latas de lixo equipadas com sacos. Esvaziar as latas de lixo diariamente;
- Lembrar com informe oral diário, os gestos de barreira e distanciamento para os estudantes no início de cada refeição, em particular o fato de não compartilhar comida, água, talheres.

2.4. Organização do Ambiente dos Sanitários

Os sanitários são ambientes de muita circulação na escola. Por esse motivo, o cuidado com eles deve ser redobrado e seu uso deve ser controlado para evitar aglomerações. Não pode faltar material para higiene.

Seguem os Cuidados:

- Limitar o número de pessoas presentes nos banheiros para respeitar o distanciamento físico;
- Gerenciar o fluxo de estudantes para os banheiros (saída e retorno à sala de aula);
- Ventilar frequentemente as instalações sanitárias e/ou verificar se a ventilação está funcionando corretamente;
- Pedir aos estudantes que lavem as mãos antes e depois de usar o banheiro;
- Supervisionar a lavagem das mãos depois de ir ao banheiro de acordo com a equipe presente;
- Certificar-se de que as instalações sanitárias permitam que estudantes e funcionários lavem as mãos o tempo todo (água, sabão líquido);
- Garantir o fornecimento de consumíveis de uso nos banheiros durante o dia (sabonete líquido, papel toalha, papel higiênico, etc.);
- Garantir uma limpeza diária completa e desinfecção regular de superfícies frequentemente tocadas;

- Garantir o descarte de latas de lixo sempre que necessário e pelo menos a cada turno.

2.5. Organização do Ambiente das Salas de Reuniões / Salas dos Professores / Espaços Coletivos onde Circulam os Adultos

Antes do retorno das aulas, os servidores farão o teste para o COVID-19. Todos os servidores também precisam cuidar das regras de distanciamento para evitar contato físico próximo e possível contágio. O uso de máscaras é obrigatório.

Importante atentar-se para:

- Usar assentos com pelo menos 1,5 metro de distância e evitar sentar frente a frente;
- Limpar e desinfetar o ambiente antes e depois de uma reunião, não deixar nenhum objeto ou desinfetá-lo antes do uso;
- Ventilar regularmente ou garantir que a ventilação funcione corretamente;
- Bloquear as portas na posição aberta (para refrescar o ar e evitar vários contatos da maçaneta);
- Permanecer com o álcool gel sobre a mesa, especialmente se houver troca de documentos em papel;
- Garantir a desinfecção regular dos equipamentos coletivos (impressoras, fotocopiadoras, telefones etc.)

2.5.1. Na entrada da escola

- Colocar uma ou mais pessoas na entrada do estabelecimento para orientar a chegada dos estudantes e o fluxo de pessoas no momento da entrada e saída da escola;
- Deverá ser feita a demarcação do espaço na entrada da instituição (área interna e externa), e diante dos banheiros e dos bebedouros, respeitando o distanciamento de 1,5m (um metro e meio);
- A Unidade de Ensino deve organizar um cronograma de atendimento aos alunos na chegada e no término das aulas a fim de evitar aglomerações em frente à instituição;
- Aferir obrigatoriamente na entrada da unidade de ensino, a temperatura corporal dos servidores, alunos e demais outros com termômetro infravermelho, a fim de evitar a entrada de pessoas com sintomas de febre no estabelecimento de ensino;
- Alunos com temperatura corporal acima de 37,5° (trinta e sete graus e meio) deverão ser encaminhados de volta para sua residência com orientações para que a família procure assistência médica, sendo que só poderá retornar à escola com liberação do profissional da saúde, por escrito;

- Os alunos deverão entrar na instituição e se dirigir diretamente para sala de aula, após a higienização das mãos;
- Uso obrigatório de máscara e solução de álcool gel disponível;
- A escola deve manter um suprimento de máscaras de emergência para o caso de necessidade de entrada extraordinária de pessoas de fora do corpo de funcionários;
- Alunos que tiverem problemas respiratórios, de imunidade e/ou residem com idosos ou familiares considerados do grupo de risco, não deverão frequentar as aulas presenciais;
- Não será permitida a entrada no interior da unidade de ensino, de alunos com sintomas gripais (tosse, febre, coriza nasal, dor de garganta, dificuldade para respirar) e indícios de qualquer outro tipo de infecção;
- Manter o distanciamento físico na fila de entrada por todos os meios possíveis (sinais, marcação de solo, fita adesiva, barreira) em estreita colaboração entre a escola e a comunidade;
- Manter o portão de entrada aberto durante a recepção para limitar os pontos de contato;
- Evitar o acesso ao prédio de todas as pessoas de fora da escola (familiares, pais, outros cuidadores). Favorecer o acompanhamento de pequenos grupos de estudantes até a classe por um representante do corpo docente da escola;
- Organizar a lavagem das mãos (água e sabão com uma secagem cuidadosa, de preferência com uma toalha de papel descartável). A lavagem das mãos pode assumir a forma de atividades (música, design gráfico, vídeo explicativo). O uso de uma solução de álcool gel, sob a supervisão de um adulto, pode ser considerado, de acordo com a idade das crianças;
- Garantir acesso direto à sala de aula (após lavar as mãos) sem interrupção no retorno do intervalo ou em outra área de espera coletiva.

2.5.2. No Início e Durante as Aulas.

Cumprir com o método de distanciamento físico;

- Abrir janelas para ventilação;
- Verificar o layout correto da classe, respeitando o distanciamento físico;
- Verificar o isolamento de armários e estantes coletivos;
- Os alunos devem trazer apenas os materiais necessários para a aula e que seu uso seja individual, sem empréstimos;
- Cada aluno deverá trazer sua garrafa de água ou copo, também devem trazer uma toalhinha de mão, e álcool em gel;

- Não será permitido levar brinquedos para a instituição, nem permitido compartilhamento dos existentes na escola;
- Verificar se não há troca de itens pessoais;
- Verificar se os materiais educacionais foram desinfetados e não os compartilhar entre os estudantes;
- Caso o estudante precise sair para ir ao banheiro, garantir a lavagem das mãos novamente na volta à classe.

2.5.3. Final da Aula

A liberação dos alunos deverá ser de forma gradativa e por turma, conforme horário estabelecido, a fim de evitar aglomerações. Será necessário:

- Guiar o grupo respeitando o distanciamento físico e a direção do tráfego;
- A escola deve definir fluxos desenhados para entrada e saída, evitando aglomerações;
- Favorecer o tráfego de mão única, caso contrário definir uma direção prioritária;
- Verificar se os corredores estão livres em direção à saída;
- Orientar o grupo para respeitar o distanciamento físico todos os dias;
- Limitar as travessias definindo as áreas de espera adaptadas para respeitar o distanciamento físico;

Importante pensar nas portas que podem ser mantidas na posição aberta para evitar pontos de contato.

2.5.4. Horário de Intervalo.

Pensando no distanciamento social, é praticamente impossível coordenar o intervalo sem colocar em risco a integridade de todos, onde o espaço físico das escolas é insuficiente para atendê-los, no entanto, pode-se ao longo do tempo estabelecer regras para proporcionar aos alunos este momento de descontração e descanso.

3. PRÁTICA DE SEGURANÇA

As normas de distanciamento físico mínimo de 1,5 metro entre os atores da escola devem ser aplicadas permanentemente, em qualquer lugar e por todos, estas são as medidas de prevenção individual mais eficaz atualmente contra a propagação do vírus.

3.1. Recomendações para Atividades Esportivas

Limite a prática apenas às atividades físicas de baixa intensidade se o distanciamento físico específico para atividades esportivas não for possível.

A distância deve ser de 5 metros para caminhada rápida e 10 metros para corrida. Não serão permitidos jogos utilizando bolas, jogos de contato e o uso de equipamentos esportivos que possam ser manipulados por todos.

A prioridade serão as atividades esportivas individuais que permitam preservar a distância física.

3.2. Recomendações para Pessoal de fora da Unidade Educacional

Nenhum indivíduo adentrará na escola sem aferir a temperatura. Será necessário manter na recepção dispensador de álcool gel, para que o pessoal externo possa desinfetar as mãos após a abertura / fechamento das portas ou o manuseio de objetos.

3.3. Protocolo de Atendimento ao Estudante com sintoma

Pais devem ser orientados a não enviarem os filhos para a escola caso apresentem sintomas da doença, além de serem orientados sobre o uso obrigatório de máscaras e distanciamento entre os alunos.

Visando a segurança do retorno às aulas presenciais, se um ou mais sintomas ocorrerem em um estudante (como tosse, espirro, falta de ar, dor de garganta, fadiga, distúrbios digestivos, sensação de febre, etc.), este deverá ser isolado de imediato em sala específica. Em caso de dúvida, entrar em contato com o serviço de saúde.

Deverá ser feita a chamada imediata dos familiares ou responsáveis legais para vir buscar o estudante, respeitando os métodos de barreira. O estudante poderá retornar às aulas somente após liberação médica.

No caso de um teste positivo para SARS-CoV-2 (COVID-19):

1- A família pode ser acompanhada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar pelas autoridades de saúde para determinar qual é a estratégia de isolamento mais adequada, considerando o contexto.

2-Limpeza e desinfecção completas das instalações e objetos ocupados pelo estudante.

3- Informações para funcionários e pais de estudantes que puderam ter entrado em contato com o estudante doente, de acordo com o plano de comunicação definido pela escola.

3.4. Protocolo de Atendimento ao Servidor com Sintoma

Antes do retorno as atividades pedagógicas presenciais, todos os servidores passarão pelo teste da Covid – 19.

No caso de um ou mais sintomas sugestivos em um adulto, o que fazer:

1- Isolamento imediato do profissional se o retorno para casa não for imediatamente possível, cumprimento imperativo dos métodos de barreira, em caso de dúvida, entre em contato com um profissional de saúde;

2-Lembre se do procedimento a seguir: evite o contato e consulte o seu médico que decidirá sobre realizar um teste de triagem em um centro fornecido para esse fim;

3-Limpeza completa da sala onde a pessoa foi isolada após um intervalo de 4 horas;

No caso de um teste positivo para SARS-CoV-2 (COVID-19):

1- Informações aos serviços de vigilância que abordam sem demora as autoridades de saúde e a autoridade local;

2- A pessoa é apoiada na avaliação do risco de transmissão intrafamiliar pelas autoridades de saúde para determinar qual é a estratégia de isolamento mais adequada, dado o contexto;

3- Informações para funcionários e pais de estudantes que possivelmente tiveram contato com o adulto doente de acordo com o plano de comunicação definido pela escola.

4- Limpeza e desinfecção completa das instalações e objetos utilizados pela pessoa infectada.

OBS: A Secretaria Municipal de Educação em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, se responsabilizará pela sanitização semanalmente (via quaternário de amônia ou produtos similares) dos ambientes internos e externos das Unidades de Ensino.

Os servidores que declararem doenças respiratórias crônicas, cardiopatas, asma, diabetes, hipertensões e outras afecções que deprimam o sistema imunológico, deverão solicitar dispensa do retorno presencial via formulário para requerimentos diversos no Setor de Recursos Humanos, acompanhados de exames originais recentes e xerox com comprovações médicas das condições clínicas declaradas.

Será analisado, pela equipe da SEMED, a possibilidade do exercício da função em Sistema de Home Office e teletrabalho aos servidores que declararem (via formulário para requerimentos diversos) comprovados problemas de saúde.

3.5. Boas Práticas de Higiene das Mãos.

Orienta-se que as escolas primem pela postura de higienização das mãos, haja vista que a mesma consiste em lavar todas as partes da mão com água e sabão por pelo menos 20 segundos, com uma secagem cuidadosa, se possível, usando uma toalha de papel descartável. Toalhas para uso coletivo devem ser evitadas, caso contrário, o uso de uma solução de álcool gel pode ser considerado, inclusive na ausência de acesso imediato a um ponto de água. Para as crianças, o uso do álcool gel deve ser realizado sob a supervisão de um adulto. Muito cuidado com álcool gel, pois o uso inadequado pode levar à intoxicação em crianças, e lesão de córnea se a mão embebida em álcool for levada aos olhos.

A lavagem das mãos deve ser realizada, no mínimo:

- Após a chegada à escola, de preferência em pia na entrada, supervisionado por colaborador da escola;
- Antes de voltar para a aula, principalmente após o recreio;
- Antes e depois do lanche;
- Antes de ir ao banheiro e depois de usá-lo;
- Depois de assoar o nariz, tossir, espirrar.

3.6. Atividades Culturais / Eventos Escolares

Não haverá eventos escolares para evitar aglomerações e colocar em risco todos os envolvidos.

3.7-Protocolo de Transporte Escolar

Na retomada das aulas deve-se tomar os seguintes cuidados no âmbito do transporte escolar, orientando Motoristas, Monitores e Estudantes sobre as medidas de higiene, a não mudar de lugar durante a viagem e manter o distanciamento físico;

- Aferir a temperatura de cada aluno ao entrar no Veículo do Transporte Escolar;
- Ter álcool gel a 70% nos veículos e garantir a aplicação em cada estudante, no mínimo, no início e no final da viagem;
- Estabelecer uma rotina de limpeza e desinfecção entre viagens que contemple a cabine do motorista e assentos dos estudantes e superfícies tocadas com frequência (maçanetas, corrimões, barras, alças de apoio etc.);
- Manter os veículos ventilados, evitando circular com janelas fechadas;
- Adotar o uso de máscara para motoristas, monitores e estudantes;
- Limitar a ocupação dos veículos com demarcação dos assentos liberados para uso;
- Evitar aglomeração dos estudantes no momento de entrada no veículo na volta de retorno para as residências.
- Disponibilizar um monitor para segurança e contribuir na organização do veículo, cuidando assim do distanciamento dos alunos no transporte escolar.

3.9. Protocolo de Alimentação Escolar

As escolas devem manter alimentação saudável e variada estabelecidos nos cardápios definidos pela nutricionista da SEMED, assim como restringir de forma rigorosa e entrada de alimentos e embalagens

trazidos pelos estudantes evitando a contaminação e incentivando ainda mais o consumo da alimentação escolar. Além das seguintes orientações:

- Garantir a ventilação do ambiente durante os momentos de preparo e distribuição da refeição;
- Para limpeza das mesas e cadeiras, seguir rigorosamente as orientações técnicas e protocolos de higiene da Vigilância Sanitária;
- Orientar e cuidar para que os estudantes não compartilhem copos ou canecas, talheres e alimentos;
- Orientar os adultos designados para acompanhar os momentos de refeição a não manipular objetos pessoais;
- Restringir o acesso a bebedouros coletivos, utilizar copos ou canecas individuais para o consumo de água;
- Restringir a entrada de pessoas na cozinha sem a higienização adequada;

4. GARANTIA DE DIREITOS DE APRENDIZAGEM.

Seja na sala de aula ou em casa, os alunos e professores precisam se sentir emocionalmente seguros, valorizados e cuidados. Embora ansiosas para determinar a lacuna e defasagem de aprendizagem, as escolas devem primeiro priorizar a medição do clima escolar, alavancando a aprendizagem social e emocional para construir bases importantes para a aprendizagem cognitiva.

Com o aprendizado social e emocional em primeiro plano, os educadores concentram seus esforços no fortalecimento dos relacionamentos com cada aluno e na construção de uma comunidade mais resiliente, forte e integrada, por meio de estratégias de acolhimento e reengajamento. Orienta-se que as escolas em parceria com Secretaria Municipal de Assistência Social providenciem um planejamento voltado ao apoio psicológico dos estudantes, desenvolvendo ações como encontros, rodas de conversa, acolhimento e diálogo sobre as questões relacionadas à vulnerabilidade, a angústia, o medo, e a dor pela perda.

Em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde, em seguida os estudantes receberão informações sobre o que é uma pandemia, como se transmite a doença, práticas sobre distanciamento físico, higiene das mãos e procedimentos gerais. Isso será adaptado à idade dos estudantes (design gráfico, vídeo explicativo, música, representação da distância de um metro e meio, etc.). Essa ação será repetida o quanto for necessária para que a implementação dos protocolos sanitários se torne uma rotina.

Atenção especial será dada aos estudantes com deficiência, para permitir que aprendam sobre os protocolos de saúde, utilizando recursos diferenciados em salas regulares.

As atividades com os educadores serão permanentes e sistemáticas e se darão no trabalho de acompanhamento realizado pela equipe multiprofissional da educação, tanto no que se refere aos aspectos relativos a acolher as necessidades socioemocionais dos estudantes, bem como caminhar em parceria com as equipes escolares na construção de propostas de equiparação das oportunidades de aprendizagem

O processo de retorno será bem ajustado de acordo com o número de aluno, mantendo o distanciamento nas salas de aula. O foco principal do retorno às aulas será não deixar nenhum aluno para trás e recuperar a aprendizagem de todos priorizando as habilidades essenciais, tanto cognitivas quanto socioemocionais. O retorno será de forma gradual / escalonado com combinação de aulas presenciais e atividades remotas, para garantir a eficácia do ensino.

4.1. Recuperação das aprendizagens

Para garantir a aprendizagem, é essencial pensar em estratégias variadas, bem como produção de material didático apoiadas pelo ensino híbrido e com focos em habilidades essenciais que devem ser adotadas durante todo o ano de 2021. Para os estudantes que demonstrarem insuficiência de aprendizagem das habilidades necessárias à sua etapa de escolaridade, é necessário planejar atividades que desenvolvam essas habilidades, a fim de que os estudantes possam avançar em suas aprendizagens.

A recuperação é a oportunidade de retomar às principais necessidades apresentadas pelos alunos, sugere-se então a realização de um diagnóstico da aprendizagem dos estudantes para construção de plano de recuperação individualizado, bem como o registro sistemático dos avanços de cada um, com vista a alcançar o objetivo traçado.

Há necessidade de um diálogo constante entre o professor da turma e a coordenação, o trabalho com a coordenação pedagógica será determinante para garantir aspectos operacionais como o cumprimento do planejamento e nivelamento desses alunos que apresentam dificuldades na aprendizagem, bem como servirá de suporte na análise do caminho escolhido se está correto ou se é necessário outro direcionamento.

4.2 – Formação dos Profissionais

Preparar toda a equipe da escola para garantir a segurança do retorno presencial, quando do retorno será necessário o diálogo com todos os profissionais para que eles se sintam acolhidos nas dificuldades relacionadas ao “novo normal” do processo educacional, considerando as diferenças que se configuraram e, também às inseguranças que o retorno trará referente à pandemia.

Nesse sentido, há necessidade de planejamento voltado ao apoio psicológico dos servidores, desenvolvendo ações como encontros, rodas de

conversa, acolhimento e diálogo sobre as questões relacionadas à vulnerabilidade, a angústia, o medo, a dor pela perda.

A proposta de formação de docentes e gestores estará pautada em ações formativas para fomentar novas práticas docentes e reflexões sobre temáticas relevantes ao momento educacional, visando o aprimoramento profissional dos servidores da educação e o sucesso escolar dos estudantes. Dentre as várias formações realizadas, temos os diálogos formativos realizados sobre: metodologias ativas, ensino híbrido, aprendizagem por investigação, temas da educação para a diversidade e inclusão; cultura digital com foco na instrumentalização (ferramentas digitais integradas à práticas criativas),

Para o Ciclo de Alfabetização, tem-se o desafio de formar os professores para garantir a consolidação da alfabetização até o 3º ano, o que significa desenvolver em um contexto de letramento a aprendizagem da escrita, o desenvolvimento de habilidades de uso da leitura e da escrita nas práticas sociais que envolvem a língua escrita, e de atitudes de caráter prático em relação a esse aprendizado

4.3 - Período de Retorno dos Professores.

No período de retorno presencial das aulas, dois focos serão objeto de trabalho: os protocolos de saúde (combinados com SMS) e a recuperação das aprendizagens para garantia dos direitos dos estudantes da Rede Municipal de Ensino.

A semana de retorno dos educadores será destinada ao planejamento das ações de acolhimento aos estudantes, pautadas na formação e nos materiais disponibilizados pela equipe de coordenação pedagógica, pela Secretaria Municipal de Educação, além das orientações de ações para a retomada da rotina de aulas, para reelaboração dos planos de aula, pautados inicialmente na recuperação das aprendizagens.

Ações necessárias:

Reuniões de Reorganização Escolar, conforme previsão de cronograma de retorno presencial, atendendo os critérios estabelecidos pelo Plano de Retorno das aulas presenciais.

4.4-Planejamento das Ações



4.5. Ações com Familiares

Vale ressaltar a importância de ações de aproximação dos familiares – via aplicativo e outros meios digitais – para apresentação das propostas de retorno e, dependendo da viabilidade de cada escola, do compartilhamento do “novo formato de aulas”.

Será dada continuidade à comunicação com os pais e responsáveis reforçando os protocolos de limpeza e proteção à saúde, adotados na unidade escolar, bem como será transmitida a reorganização da rotina de seu filho, para certificá-los da segurança e acompanhamento que será oferecido.

A estreita comunicação da escola com os familiares vai combater o afastamento do educando de suas atividades escolares durante o cenário pandêmico e precaver uma possível evasão escolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Respectivo Plano de Retorno das Aulas Presenciais é um documento de fundamental importância que vem nos trazer as diretrizes e orientações que devem ser consideradas tanto pela Secretaria Municipal de Educação e adotadas pelas escolas da rede municipal de ensino de Sucupira. Assim sendo, cada unidade escolar poderá identificar medidas específicas que deverá implementar em virtude das suas particularidades ou simplesmente por que não se conseguiu nesse documento alcançar todas as medidas necessárias e nem todas as diretrizes e orientações, pois tudo é muito novo.

Nesta conjuntura, a Secretaria Municipal de Educação estará a disposição para dirimir dúvidas e /ou encontrar soluções conjuntamente com todas as escolas que compõem a Rede Municipal de Ensino.

O processo de reabertura das escolas é complexo e demanda esforços de diversos setores, bem como congrega uma serie de práticas políticas, sociais, gerenciais, sanitárias e assistenciais. Desta forma, o planejamento e a organização, definidas de formas intersetorial, pois são essenciais durante e pós a reabertura das escolas.

Entendemos que os nossos alunos precisam voltar às aulas, mas temos ciência de que qualquer passo na direção da retomada precisa ser responsável, baseada na avaliação epidemiológica da Secretaria de Saúde.

Estamos preparados para essa retomada, nossas unidades estão recebendo todo o suporte necessário, e assim que for apontada a possibilidade voltaremos com critérios, oferecendo toda a segurança para nossos alunos e profissionais da Educação.

REFERÊNCIAS

Guia de Implementação de Protocolos de Retorno das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica. Ministério da Educação;

Protocolo de Segurança em Saúde no Território do Tocantins;

Retomada Segura das Atividades Presenciais nas Escolas de Educação Básica no Contexto da Pandemia da COVID-19.

Decreto Nº 6.211 de 29 de Janeiro de 2021 do Governo do Estado do Tocantins;

Portaria- SEDUC/TO, de 29 de janeiro de 2021;

Portaria Conjunta nº 2/2020 SES/GASEC/SEDUC/UNITINS de 21/10/2020;

Despacho Nº 40/2021/GCNIE- Gerência de Certificação, Normatização e Inspeção Escolar.

Decreto Municipal Nº 069/2021, de 18 de fevereiro de 2021;

CALENDÁRIO ESCOLAR 2021/(PROVISÓRIO)

Janeiro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Fevereiro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28						

Março

D	S	T	Q	Q	S	S
☺1	2	3	4	5	6	
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Abril

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	

Mai

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	
2	☺3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

Junho

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30			

Julho

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Agosto

D	S	T	Q	Q	S	S
1	☺2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Setembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30		

Outubro

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Novembro

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Dezembro

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

LEGENDA

 FERIADO	 PLANEJAMENTO DO ANO LETIVO
 RECESSO	 INICIO DO BIMESTRE
 RENOVAÇÃO/ MATRICULAS NOVAS	 DIAS LETIVOS
 PLANEJAMENTO PEDAGÓGICO	✦ DATAS COMEMORATIVAS
 FORMAÇÃO CONTINUADA	 DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
 CULMINÂNCIA DE PROJETOS	 CONSELHO DE CLASSE

FERIADOS / DATAS COMEMORATIVAS

01/JAN -CONF. UNIVERSAL	04/ABR- PÁSCOA	11/AGO -DIA DO ESTUDANTE
16/FEV CARNAVAL	19/ABR -DIA DO ÍNDIO	07/SET -INDEPENDENCIA DO BRASIL
20/FEV - ANIVERSÁRIO DE SUCUPIRA	21/ABR- TIRADENTES	08/SET -PADROEIRA DO TOCANTINS
22/FEV -DIA DO HIGIENIZADOR DE AMBIENTE ESCOLAR	01/MAI -DIA DO TRABALHO	30/SET -DIA DO SECRETÁRIO
27/FEV -DIA NACIONAL DO LIVRO DIDÁTICO	09/MAI -DIA DS MÃES	05/OUT -CRIAÇÃO DO EST. DO TOCANTINS
18/MAR -AUTONOMIA DO TOCANTINS	03/JUN -CORPOS CHRISTI	12/OUT -PADROEIRA DO BRASIL/ CRIANÇA
02/ABR -PAIXÃO DE CRISTO	08/AGO -DIA DOS PAIS	15/OUT -DIA DO PROFESSOR
		15/NOV -DIA DO DIRETOR DE ESCOLA
		02/NOV -FINADOS
		11/NOV -DIA DO DIRETOR DE ESCOLA
		15/NOV -PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA
		04/DEZ -DIA DO ORIENTADOR EDUCACIONAL
		25/DEZ -NATAL

DIAS LETIVOS

1º SEMESTRE : JAN.0/FEV.0/MAR.24/ ABR.23/MAI.22/ JUN.24 TOTAL: 93

2º SEMESTRE AGO.24/ SET.21/OUT.21/NOV.23/DEZ.18

TOTAL :107

TOTAL DE DIAS LETIVOS: 200

OBSERVAÇÕES:

AS AULAS SERÃO DE FORMA REMOTA DE 01/03 A 19/03 COM ENTREGA DE ATIVIDADES IMPRESSAS.
 INICIO DO ANO LETIVO: 01/03/2021 E TÉRMINO 22/12/2021;
 O FECHAMENTO DOS BIMESTRES SERÁ: 1º BIMESTRE 30/04; 2º BIMESTRE 30/06; 3º BIMESTRE 14/10; 4º BIMESTRE 22/12/2021.

Humberto de Campos Castilho
 Sec. Mun. de Educação e Cultura
 Decreto nº 005/2021